

Drama Club: Língua, Ensino e Utopia

Autor: Valter Henrique Fritsch – elfishtranslator@yahoo.com.br

Orientadora: Pro^a Dr^a Sandra Sirangelo Maggio – maggio@cpovo.net

Primeiro você escolhe uma caneca e preenche a mesma com água até a metade. Depois coloque um pouco de sabão, mas saiba que vai funcionar melhor se você usar detergente de cozinha. Misture tudo muito bem até que a superfície fique coberta de espuma. Pronto. Agora mergulhe a ponta de um canudinho, ou caneta Bic – sem a carga – na sua caneca e sopra a outra extremidade com bastante delicadeza. A união do seu sopro suave com duas partículas de hidrogênio e uma de oxigênio e o sabão vai criar uma linda bolha repleta de transparência e luminosidade. Preste bastante atenção nela. No formato dela. Suas cores e movimentos, pois logo ela vai estourar. Desaparecer. E a única coisa que vai restar é a lembrança da sua beleza. Esculpindo a beleza o trabalho do ator assemelha-se muito ao espanto de uma bolha de sabão. O belo em movimento, através do sopro delicado que controla a força dos pulmões, para proporcionar aos olhos disponíveis um testemunho do sagrado, uma centelha do divino, ou mesmo um suspiro de felicidade entre as lágrimas melancólicas do espectador que através das imagens rememora sua vida, e sorri suas alegrias. O projeto Drama Club surgiu dentro do Programa de Apoio à Graduação (PAG-INGLÊS) como um sopro de vitalidade unindo o ensino de língua estrangeira, a apreciação artística de textos literários e a integração de alunos de diferentes cursos de graduação da UFRGS sob um único objetivo: desenvolver o conhecimento da língua inglesa através da arte teatral, compartilhando conhecimentos na construção do fazer artístico. Através das aulas de canto, expressão corporal e vocal, literatura e língua inglesa, o projeto desenvolveu um grupo capacitado a produzir arte através da língua estrangeira, aliando o conhecimento teatral, teórico e prático, ao conhecimento linguístico, tendo como produto final não apenas a produção de um espetáculo em língua inglesa, mas a integração de saberes para o desenvolvimento de indivíduos, como falantes de língua estrangeira, apreciadores de arte e cidadãos que interagem no mundo.

Palavras – Chave: Teatro – Língua Inglesa – Ensino – Arte - Cidadania